

POPULAÇÃO DE PLANTAS E ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS DO FEIJÃO-MUNGO NO CERRADO MATO-GROSSENSE

Coordenador: Dácio Olibone

Resumo: A cultura do feijão-mungo (*Vigna radiata*) é amplamente difundida no continente Asiático, sendo a Índia o maior produtor mundial. É utilizado como fonte de alimento, rico em ferro, proteína e vitamina B, sendo consumido na forma de vagens verdes, broto do feijão (moyashi) e sementes. No Brasil ainda é pouco difundido, contudo vem se mostrando uma alternativa viável economicamente para os produtores brasileiros, mais especificamente os agricultores do médio norte do Estado de Mato Grosso, já que não compete com as principais culturas (soja e milho). Pode ser semeado como segunda safra, pelo fato da cultura apresentar ciclo curto e tolerância ao estresse hídrico. O experimento foi conduzido na área experimental do IFMT- Campus Sorriso e teve por objetivo avaliar a produtividade de Feijão Mungo sob diferentes densidades populacionais e espaçamentos entre linhas, cultivado na safrinha na região médio norte de Mato Grosso. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial 2^5 , sendo dois espaçamentos entre linhas (0,25 e 0,50 m) e cinco densidades populacionais (300, 400, 500, 600 e 700 mil plantas ha^{-1}), com quatro repetições. As parcelas experimentais tinham 4,0 m de comprimento e 2,5 m largura. Na parcela útil avaliou-se o stand final de plantas; número de vagens por planta; número de grãos por vagens; comprimento de vagens; massa de cem grãos e produtividade de grãos. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias de produtividade entre espaçamentos foram comparadas pelo teste de Tukey e as médias de densidade populacional foram comparadas por regressão. Os resultados obtidos demonstram que não houve diferenças significativas no comprimento das vagens com o aumento da população nos dois espaçamentos utilizados (0,25 e 0,50 m). O número de vagem por planta apresentou diminuiu com o aumento da população de plantas nos dois espaçamentos testados. Para o número de grãos por vagem houve diferença significativa apenas para a população de 500 mil plantas ha^{-1} . O peso de 100 grãos e a produtividade não apresentou diferença significativa entre os tratamentos, exceto para população de 700 mil plantas ha^{-1} , onde a produtividade foi superior no espaçamento de 0,50 m. Dessa forma, conclui-se que a melhor densidade populacional para o feijão-mungo, em período de safrinha foi de 700 mil plantas ha^{-1} no espaçamento de 0,50 m entre linhas, por apresentar maior produtividade.

Palavras-chave: *Vigna radiata*. Densidade populacional. Safrinha. Cerrado.